



Assim como no ano passado, mercado este ano terá mais ofertas de apartamentos para solteiros e jovens casais

São Paulo - No ano passado, eles foram uma novidade e um sucesso de vendas. Este ano, tudo indica que os lofts continuarão reinando soberanos. "No fim do ano passado, nos quatro últimos meses, foram poucos os lançamentos. Mas já identificamos alguns projetos aprovados", comenta o diretor da Empresa Brasileira de Estudos do Patrimônio (Embraesp), Luiz Paulo Pompéia.

Destinado a solteiros e jovens casais, os lofts têm projetos arquitetônicos inspirados no estilo de morar que nasceu em Nova York. Lá, foram batizados de lofts velhos galpões e armazéns, localizados em bairros como o Soho, reformados para servir de moradia para profissionais liberais e jovens executivos.

Os lofts paulistas são construídos e não reformados. Além do nome, a outra semelhança com os dos EUA é o pé direito alto e a opção de quartos no mezanino. "Os lofts são produtos sofisticados e terminaram por elevar os preços do metro quadrado dos imóveis de um dormitório pesquisados pela Embraesp", comenta Pompéia.

De acordo com dados da empresa, nos últimos 12 meses o preço médio do metro quadrado de área útil dos apartamentos de um dormitório ficou em R\$ 2.874,14. Nesse mesmo período, o metro quadrado de área útil do dois dormitórios foi de R\$ 1.339,54. Em 1995, quando não existiam os lofts, o metro quadrado de área útil dos imóveis de um quarto era de R\$ 1.687,74. "Antes, os lançamentos para público solteiro ou jovens eram apenas as quitinetes", recorda Pompéia.

Morar em loft é sinônimo de status. "Aqui em São Paulo, a exemplo de Nova York, as famílias também estão se interessando por esse tipo de moradia", comenta a consultora da Bolsa de Imóveis, Carla Ponzio. Ela cita o empreendimento Gran Loft, lançado em conjunto pela Stan Desenvolvimento Imobiliário: "Os imóveis têm de 147 a 330 metros quadrados de área útil e o cliente monta os quartos como quiser." Os preços variam de R\$ 440 mil a R\$ 1,5 milhão.

O diretor da Helbor Empreendimentos Imobiliário, Henry Dorenstein, está com um segundo lançamento de loft, na zona oeste da cidade. O primeiro foi em Pinheiros; o segundo está na Vila Madalena. "O morador de lofts escolhe bem a região, pois quer praticidade e comodidade", diz.

Só para se ter uma idéia de como há demanda por esse tipo de moradia, vale destacar a experiência do arquiteto José Ricardo Basiches e o construtor Carlos Eduardo Carbone. Há um mês, eles decidiram lançar um prédio de lofts para vender apenas para amigos, no Morumbi, zona sul. "Em um mês vendemos 38 de um total de 44 unidades", comemora Basiches. "Agora vamos continuar investindo nesse segmento."

O Estado de S.Paulo de 22/04/2001